

I J
00641

641

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

TERMO DE REFERÊNCIA

-> CADASTRO DOS GRUPOS SOCIAIS ORGANIZADOS DA
GRANDE VITÓRIA

641

não
circula

361.809815 207
I59e
8760/89

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES



TERMO DE REFERÊNCIA
CADASTRO DOS GRUPOS SOCIAIS ORGANIZADOS DA
GRANDE VITÓRIA

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

TERMO DE REFERÊNCIA
CADASTRO DOS GRUPOS SOCIAIS ORGANIZADOS DA
GRANDE VITÓRIA

DEZEMBRO/1985

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Gerson Camata

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
Orlando Caliman

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
Manoel Rodrigues Martins Filho

SUPERVISÃO

COORDENADOR TÉCNICO DO IJSN

Antônio Luiz Caus

ASSESSOR DE PLANEJAMENTO

Carlos Alberto Feitosa Perim

EQUIPE TÉCNICA

Kátia Malini Araújo

Maria Inês Perini

Rogério Pedrinha Pádua

APRESENTAÇÃO

O presente termo de referência diz respeito ao cadastramento dos grupos sociais organizados da Grande Vitória. Este cadastramento, além de se enquadrar ao pensamento jonesiano no sentido de se abrir canais de participação comunitária, subsidiará projetos e estudos diversos desenvolvidos por este órgão ou até mesmo por outros órgãos públicos, como as prefeituras municipais e secretarias de Estado.

A maioria dos termos de referência que por ora estão para serem apreciados por este Instituto, está presente a idéia de participação comunitária e a necessidade de um cadastramento atualizado dos grupos organizados como indicador básico para qualquer pesquisa ou estudo que se pretenda realizar.

Ressalte-se que este cadastramento só terá total validade na medida em que a sua elaboração/execução seja desenvolvida por pessoal técnico específico da área, para que não permaneça o erro de deturpação da idéia de participação comunitária.

Mediante o exposto e considerando que o desenvolvimento deste projeto será rápido e de baixo custo, entendemos que a sua execução deva ser independente e precedendo aos demais projetos, como forma de garantir o fornecimento dos subsídios necessários para uma nova metodologia dos órgãos governamentais que agora se propõe a assegurar uma efetiva participação comunitária em suas ações.

ÍNDICE	PÁGINA
APRESENTAÇÃO	
1. INTRODUÇÃO	7
2. JUSTIFICATIVA	8
3. OBJETIVOS	10
4. METODOLOGIA	11
5. OPERACIONALIZAÇÃO	13
ANEXOS	16

1.

INTRODUÇÃO

Considerando que o IJSN é um órgão de planejamento e pesquisa integrado à política global do Governo do Estado, que deve criar mecanismos que possam traduzir na prática do planejamento participativo a nova filosofia governamental, principalmente no que se refere a democratização do poder. É preciso, portanto, estabelecer elos de ligação entre o órgão e a comunidade, através de uma aproximação das organizações populares existentes formando canais reais que lhes permitam dar contribuições na definição das políticas do Estado.

Para viabilizar essa participação, urge que se faça um levantamento elaborado, criterioso, das organizações comunitárias com a finalidade de fornecer ao IJSN um mapeamento sociológico na realidade urbana e social que vai ser contactada para desenvolver a intervenção.

Descentralizar o planejamento de uma elite pensante através da democratização do órgão, da abertura do mesmo à comunidade através de suas representações mais expressivas é a meta básica dessa proposta de trabalho.

2.

JUSTIFICATIVA

A política do Governo do Estado do Espírito Santo ao analisar e definir diretrizes para o trabalho de planejamento democrático, ressaltou o espaço que ocupam hoje as associações comunitárias, a nível de bairros e de municípios, como organismos de mais legítima expressão das aspirações que dizem respeito as condições imediatas de melhoria de vida, e que, segundo essa política, essas necessidades *devem ser transformadas pelos órgãos do estado prestadores de serviços, em ação concreta, sem que se tutele esses movimentos, sem substituí-los pelos partidos políticos ou monopolizá-los pela ação institucional*¹. O que se tem visto no decorrer dos anos é a constante inflexibilidade dos órgãos governamentais frente as reais necessidades e objetivos da população que atende, tentando inclusive *adequar* os serviços que oferecem às reivindicações dos moradores, chegando até mesmo a desrespeitar suas prioridades por não permiti-los a participar no planejamento de bens e serviços a eles destinados.

Ora, por entender que o acima exposto não se viabiliza se não houver nas instituições mecanismos que, além de canalizar estimulem essa participação nos processos de decisão, é que buscamos alternativas para suprir as dificuldades do IJSN frente ao conhecimento sócio-urbano, no que se refere as organizações comunitárias presentes no cotidiano das lutas reivindicatórias na Grande Vitória. E, para propiciar um maior conhecimento desses grupos e dessa dinâmica social no contexto em que o órgão dirige a maioria de seus serviços e ações é que se vê a importância básica da realização de um cadastro social que forneça ao IJSN os dados sobre essas organizações, esses grupos existentes na Grande Vitória, para se estabelecer o contato, provocar discussões sobre os vários projetos em andamento, tais como o TRANSCOL,

¹Documento *Esperança e Mudança*. Fundação Pedrosa, nº 4, 1982. p.10-16.



a PDU, e outros a serem implementados, criar mecanismos para que se promover à participação dessas representações comunitárias no processo de planejamento do Estado.

As dificuldades e necessidades sobre o conhecimento dessa realidade socio-urbana de maneira mais objetiva, pragmática é imprescindível à viabilização do planejamento como um todo. E, o momento político que vive o Estado do Espírito Santo, permite que se façam estudos que provoquem mudanças nas políticas das instituições de maneira que se adote por metodologia o planejamento democrático, onde os serviços que venham ser oferecidos sejam um fórum permanente da expressão dos interesses legítimos da população atendida.

É importante refletir que a população não recebe passivamente os programas que lhe chegam de forma vertical. Porém, se existe a garantia de espaços de discussão e abertura para mudanças, garante-se também uma maior eficiência dos projetos a serem implantados, um maior aproveitamento dos recursos humanos e financeiros.

Ouvir as reivindicações da população e trabalhar em cima de suas necessidades é hoje a estratégia de sobrevivência de qualquer programa ou projeto de ação que se destine a ela.

3.

OBJETIVOS

3.1. GERAL

Dotar o IJSN de informações sobre os grupos organizados na Grande Vitória, como medida de subsidiar o planejamento do órgão na prestação de serviços e na elaboração de uma política de envolvimento comunitário.

3.2. ESPECÍFICOS

- Elaborar um cadastro dos grupos sociais organizados nos bairros da Grande Vitória, a fim de atender as necessidades internas dos projetos do IJSN.
- Dotar as organizações de cada bairro desse mesmo cadastro referente ao mapeamento feito nos municípios.
- Coletar informações básicas sobre esses grupos para subsidiar a ação institucional nas áreas, fomentando o potencial de repostas destes no que tange o processo de planejamento participativo.
- Definir diretrizes metodológicas que propicie a inserção da população no planejamento de projetos a ela destinados e/ou por ela almejados.
- Captar a dinâmica das relações sociais existentes oportunizando o conhecimento mais elaborado nas áreas de atuação do IJSN (o urbano).

A metodologia de trabalho que norteará as atividades da pesquisa sobre as organizações sócio-comunitárias fundamenta-se na investigação, na identificação e levantamento dos dados formais, científicos, acerca das organizações dos bairros a serem pesquisados, e também nos demais dados existentes, informais, empíricos para se elaborar um cadastro completo. A realização desse cadastro irá fornecer os dados para a elaboração de um mapa sociológico dessas áreas.

Esses dados serão obtidos a partir das seguintes formas:

- Levantamento e estudo do material existente sobre as organizações dos bairros a serem pesquisados, nas instituições públicas e privadas, tais como: SEBES, SEDU, LBA, SESI, IESBEM, COHAB, DEC, Rede GAZETA de Comunicação, Prefeituras Municipais, Igreja, Arquidiocese, etc.
- Contato com técnicos da área social das Instituições que atuam nesses locais para obter e trocar informações.
- Fazer um mapa sociológico preliminar com os dados coletados e atualizá-los, através de visita aos locais, contatos informais, observações, etc.
- Elaboração de um formulário para registrar as características dos grupos comunitários, o tipo de associativismo predominante, onde se reúnem, periodicidade das mesmas, endereços para contatos, etc.
- Elaboração de um treinamento com pesquisadores que irão a campo fazer contato com as organizações cadastradas, contactar e expor a proposta da pesquisa. Aqui, deve-se ressaltar que esse treinamento será feito baseado num formulário que visa atender as solicitações de demanda dos projetos mais emergentes no IJSN - a PDU e o TRANSCOL, e outros que virão. E, o preenchimento desses formulários não poderá ser feita por pes

as que não tenham sensibilidade para com o trabalho popular ou mesmo sem experiências anteriores. Isso porque, é nessa etapa da pesquisa que se estabelece o envolvimento dos representantes (líderes) dessas organizações no estudo dos projetos a serem implantados na região, na discussão das alternativas propostas pelos técnicos e pela comunidade, e principalmente, na formação do(s) instrumento(s) de participação comunitária dentro dos projetos executados pelo IJSN. A elaboração de uma política de planejamento do órgão, voltada para romper a centralização existente e trazer para si propostas e sugestões das diversas Organizações Comunitárias é o método mais eficaz de trabalho hoje, principalmente devido ao avanço inquestionável dos movimentos populares nos últimos anos.

5.

OPERACIONALIZAÇÃO

Atendendo a metodologia anteriormente descrita nesta proposta de trabalho, a sua operacionalização buscará a integração, desde o seu início, com órgãos públicos ou entidades que desenvolvam trabalhos junto aos grupos sociais, alvo deste projeto.

Este trabalho abrangerá os cinco municípios que compõe a Grande Vitória e em cada um deles adotará uma estratégia que dependerá do nível organizacional da comunidade.

Nos casos específicos dos município de Vila Velha e Serra onde existem o Conselho Comunitário e a Federação de Associação de Moradores, respectivamente, estes serão contactados e envolvidos juntamente com a Prefeitura Municipal. Estas duas entidades possivelmente já terão o cadastro dos grupos sociais e seu raio abrangência. Será proposto, então, uma ação nos sentido de ampliação e/ou atualização deste cadastro.

Nos municípios de Vitória e Viana o trabalho será desenvolvido em conjunto com as Prefeituras Municipais nos sentido de propiciar melhor conhecimento das formas organizativas da população visando uma maior participação da comunidade nas decisões municipais.

Este trabalho já foi parcialmente desenvolvido no Município de Cariacica, através do projeto Levantamento das Manifestações Culturais, do qual estava serido o de Organizações Populares. A listagem das organizações facilitará o trabalho, sendo o que se faz necessário o retor

no dos bairros para complementar dados que não foram coletados nesta primeira fase.

Será, ainda, contactada a Secretaria do Bem Estar Social como órgão responsável pela compatibilização das ações do Governo Estadual no âmbito do trabalho comunitário.

Assim, o trabalho a ser desenvolvido terá a participação do IJSN, PMs, SEBS e no caso de Vila Velha e Serra os representantes do Conselho e da Federação.

Esta equipe fará um trabalho de campo onde será identificados todos os grupos sociais organizados dando prioridades aos Movimentos Comunitários, Associação de Moradores, Grupos Esportivos, Grupos Religiosos (mães, jovens, visitação, reflexão, etc.) e movimentos reivindicatórios específicos.

Será aplicado um questionário (modelo em anexo) único para cada um dos grupos que buscará dados sobre sua localização, data de formação abrangência, formalização e penetração na comunidade.

De posse destes dados será elaborado um cadastro que propiciará ao IJSN e demais órgãos a elaborarem um planejamento participativo, definindo em seus projetos uma política de participação comunitária. Para que esta participação atinja seus reais objetivos, é necessário envolver a população alvo desde o início do planejamento a fim de que possam participar ativamente de todo processo, podendo desta forma, opinar conscientemente nas tomadas de decisão.

As ações para se elaborar esse cadastro serão feitas inicialmente no município de Vila Velha, seguindo-se os municípios da Serra, Viana, Vitória e Cariacica. A equipe será composta de duas Assistentes Sociais, 2 auxilia

res técnicos estudantes de arquitetura, 1 técnico com formação em artes plásticas e 1 estagiária de história.

Prevê-se o período de duração de todo trabalho de 7 meses, sendo 4 meses destinados à pesquisa em campo, a partir da aprovação deste trabalho. Segue cronograma em anexo.

MANUAL PARA AS QUESTÕES:

1. Os grupos a serem pesquisados são prioritariamente:

- Centros Comunitários
- Associação de Moradores
- Grupos Esportivos
- Grupos Religiosos
- Movimentos Reivindicatórios Específicos (água, transporte etc.)

2. Especificação: Exemplo:

- Centro Comunitário de Santa Inês
- Associação de Moradores de Monte Belo
- Futebol Clube
- Time Masculino/Feminino e Volêi
- Grupo de Jovens
- Movimento pela água
- Etc.

5. Colocar observação caso a organização já tenha sido formada anteriormente e no momento não esteja atuando (vice-versa).

CRONOGRAMA

FASES	DEZ/85	JAN/86	FEV/86	MAR/86	ABR/86	MAI/86	JUN/86
Mapeamento preliminar dos Municípios de Cariacica, Serra, Vila Velha, Vitória e Viana							
Elaboração/Reprodução ao formulário a ser usado na pesquisa							
Contato com instituições públicas (PMs, SEBES) a serem envolvidas no trabalho							
Pesquisa de campo, com o envolvimento e participação das lideranças do bairro, PsMs e SEBES e Técnicos do IJSN							
Relatório e impressão desses dados							
Elaboração de uma política de participação comunitária no IJSN							

